

RESPONSÁVEIS VARGAS E LAFER PELO ESCÂNDALO DO ALGODÃO

Foi extenso e por fim tornou-se mesmo enfadonho o debate do ministro da Fazenda com os deputados que o convocaram a fim de que falasse na Câmara a respeito do escândalo do Banco do Brasil.

Antes de se deixar submeter a perguntas, fez o sr. Lafer uma exposição sobre a situação do país. Verdadeiro escândalo, autêntico desrespeito e desafio ao povo que está sofrendo as terríveis consequências de uma crise sem precedentes na história nacional.

Depois de aludir à situação econômica de outros países (dos países de regime capitalista, como observou textualmente) chegou a conclusão de que no Brasil desfrutamos, comparativamente, uma situação razoável. Não chega em seu

frigidismo a dizer que vamos amante. Lafer reconhece que algo há de mau no Brasil de nossos dias. De quem a culpa? A culpa, diz ele, não é do povo (!) nem do governo. A culpa é das manifestações brutais e maldosas da natureza. E mais adiante: «Quem prever o nosso território verificaria que o «standard» de vida do povo melhorou muito».

A esta altura, o sr. Tristão da Cunha, irritado, dá

um forte murro em sua bancada.

Mas o ministro prossegue placidamente. Passa a tratar, enfim, propriamente, do caso do algodão. De quem a culpa da operação ruinosa? Ainda desta vez o culpado não é o governo. O que houve, segundo o sr. Lafer, foi uma pressão dos plantadores de algodão e da opinião pública. Diante dessa pressão o governo, com autorização direta do presi-

dente da República, comprou o algodão, para prevenir uma derrocada na produção, de consequência política perigosa.

PUNHALADA

Em aparte, o sr. Alomar Baleeiro, relata episódio que chegou a seu conhecimento. Segundo seu relato o sr. Lafer teria apoiado o plano de Jafet para a compra do algodão, repudiando-o à última hora, em condições que levaram o ex-presidente do Banco do Brasil a afirmar que tinha sido apunhalado pelas costas.

Pergunta Baleeiro se o ministro confirmava essa versão. Lafer responde que negava formalmente a versão. Baleeiro retruca, dizendo que ouvia essa versão do deputado Paranhos de Oli-

veira e este confirma tudo, acrescentando que o fato se passou em sua presença, estando no grupo, também o senador Bernadino Filho e o deputado Emilio Carlos. Ouvindo a descrição, feita pelo próprio presidente do Banco do Brasil, de seu plano, Lafer teria dito, repetidamente: «Perfeito! Perfeito!».

Ouvindo o testemunho de Paranhos, Baleeiro declara que trazendo ao debate esse episódio, queria apenas oferecer a Lafer oportunidade para que esclarecesse a verdade sobre o caso.

Lafer, na tribuna, retruca: «Perfeito! Perfeito!» repetindo as exclamações que segundo antes Paranhos lhe atribuiu. Esta circunstância, percebida imediatamente por todos, provoca hilaridade no (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



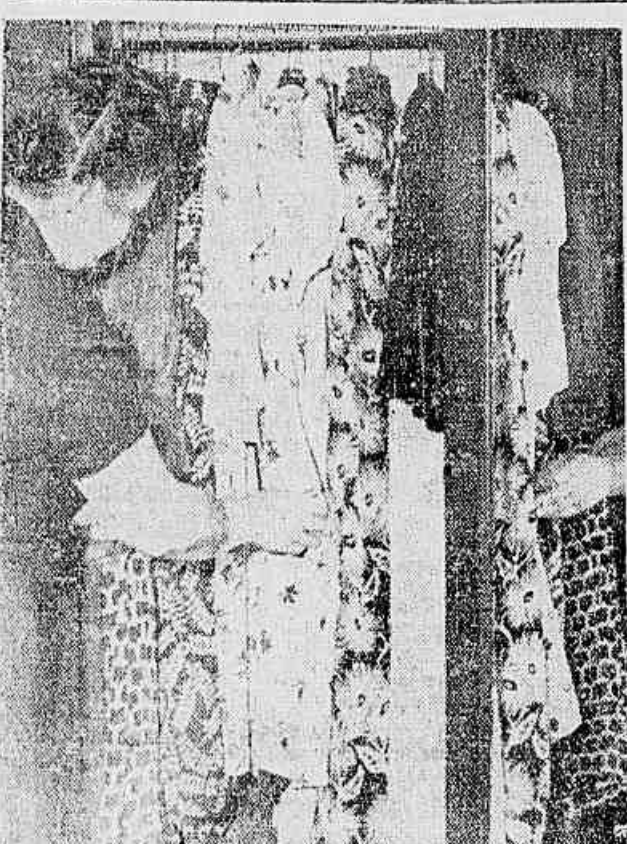
Logo que tiveram conhecimento da intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Alfaiates do Rio de Janeiro, os trabalhadores do Chile, e especialmente os alfaiates organizaram manifestações de solidariedade aos seus colegas de profissão cariocas, homenageando o alfaiate Djalma Marques de Oliveira, secretário eleito do Sindicato, que lá se encontrava como delegado da corporação ao Congresso da CTAL. No clichê acima vemos diretores e associados do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Santiago, homenageando o dirigente sindical brasileiro, que tem à mão uma flâmula ofertada pelos trabalhadores chilenos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 9 de Abril de 1953 — N. 1380

TÔDA A SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS DE S. PAULO



AUMENTO DE 30 A 40% NO PREÇO DOS TECIDOS

Se as quadriculadas de mulheres ricas podem guardar trajes bonitos como estes. E conforme apurou nossa reportagem por informação de negociantes do ramo, os preços dos tecidos vão sofrer brevemente uma majoração de 30 a 40%, por imposição dos industriais. Se já é um problema dos mais sérios para o carioca, enfrentar os preços atuais, pode-se concluir que essa majoração em perspectiva representará um golpe de consequências desastrosas para seu super-sacificado orçamento. E isso enquanto montanhas e mais montanhas de algodão apodrecem nos depósitos do Banco do Brasil sem mercado e sem comprador, algodão que tem sido objeto das mais escabrosas negociações e que o governo troca por aviões a jato ou manda queimar enquanto o povo tem de pagar mais caro por um metro de tecido ou se submeter a andar sem roupa. (REPORTAGEM NA 8ª PAGINA)

Homenagem do Povo ao Grande Stálin

Nesta redação continuam a disposição dos nossos leitores, e todos os democratas e patriotas da faz, as listas da HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Como tudo indica, esta será uma das mais expressivas manifestações de opinião já realizadas em nosso país.

Centenas de milhares de astuciosas serão enviadas ao Soviet Supremo da URSS como demonstração do sentimento da classe operária e do povo do Brasil ante a perda irreparável do grande construtor do socialismo e campeão da independência dos povos.

testemunhando o apreço e a gratidão que suscita nas mais diversas camadas a genial figura de Stálin, com quem a humanidade progressista contraiu uma dívida imensa ao ser libertada da escravidão nazi-fascista e ao ver rasgados diante de si os caminhos da liberdade e da paz.

A BIOGRAFIA DE STÁLIN

Stálin demonstra que a passagem para a coletivização não é possível pela simples aflição dos camponeses aos kolхозes; trata-se de organizar uma luta de massas, aberta, das camponeses contra os kulaks, liquidando a estes. Enquanto isto, no exterior intensificam-se os preparativos para nova intervenção, de acordo com os inimigos internos do regime. Em 2 de março de 1930 Stálin publica um artigo que marca época — «Os kulaks sobem-nos à cabeça» — e que assenta um golpe mortal às deformações esquerdistas. Logo depois vem a «Resposta aos camponeses kolhozianos» (Ver, na 2ª página, a continuação da biografia de Stálin).

leiras dos reacionários e dos agentes do imperialismo, e

Assembleia Regional Feminina

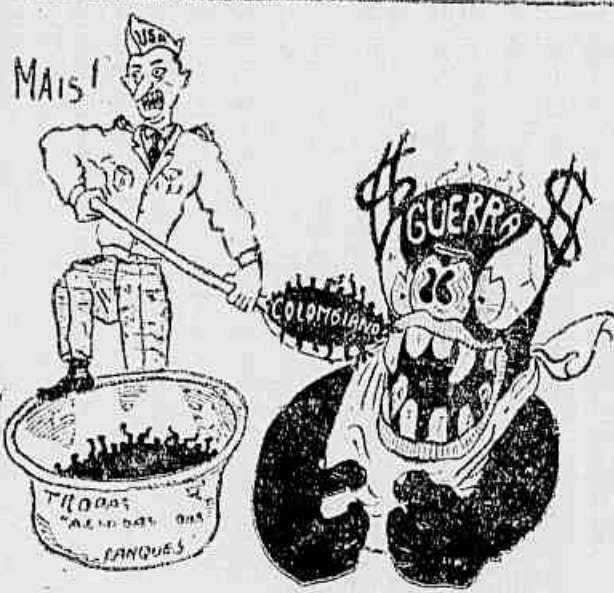
Nos próximos dias 11 e 12 realizar-se-á nesta capital, a Assembleia Regional Feminina, preparatória do Congresso Mundial de Mulheres, cuja instalação se dará em junho do corrente ano em Copenhague, na Dinamarca.

Participarão dessa reunião representantes do Distrito Federal e dos Estados do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo. A delegação mineira, no que se espera, será chefiada pela sr. Celso Lobato, presidente da Associação das Donas de Casa.

EM CURTÍBIA
A fim de assistir à Assembleia Estadual do Paraná, viajou para Curitiba a sr. Iraci de Almeida, da Federação de Mulheres do Brasil.

A presidente da Federação de Mulheres do Rio Grande do Sul, dr. Odete Saldaña, também estará presente nos trabalhos.

5 MIL FOLHETOS
A Federação do Paraná, ofereceu à Assembleia Regional do São Paulo, da qual participará com uma grande delegação, cinco mil folhetos de 16 páginas contendo um histórico das lutas em que se empenham as mulheres contra a carestia e em defesa de seus direitos de infância e da paz.



PROGRESSOS Mais Acentuados nas Negociações de Pan Mun Jom

TOQUIO, 7 (AP) — Durante a reunião de oficiais de ligação em Pan Mun Jom, realizada hoje, o comando norte-americano aceitou a proposta sino-coreana de troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, inclusive os feridos menos graves.

CONCESSÃO
PAN MUN JOM, 7 (APF) — O grupo de ligação sino-coreano aceitou o princípio chamado de repatriamento «voluntário» antes do armistício, de todos os prisioneiros doentes e feridos. A fórmula

final aceita inclui os prisioneiros gravemente doentes e feridos e também os que estiverem em condições menos sérias e que na conformidade da Convenção de Genebra devem ser enviados a uma nação neutra. O General Lee Sang Cho, chefe do grupo de ligação sino-coreano, declarou que desejava fazer constar claramente que se reservava o direito de pedir a instalação no país neutro dos prisioneiros que se encontram em mãos dos americanos. Após a reunião, o almirante John Daniel declarou particularmente que a atitude dos sino-coreanos é muito favorável neste momento.

Reunião dos Têxteis

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Têxteis, uma reunião para escolha dos trabalhadores que integrarão a Chapa da Unidade, corrente às próximas eleições no Sindicato. Uma comissão de têxteis, que esteve em nossa redação faz um apelo a todos os têxteis para que compareçam à reunião de hoje, pois a eleição de uma nova diretoria, integrada por operários honestos, e lutadores será um grande passo na luta pelas reivindicações da corporação.

FALANOS O GENERAL HENRIQUE CUNHA

Ontem, nossa reportagem ouviu, a propósito das demonstrações cívicas a que acima aludimos, o general Henrique Cunha, presidente

Emenda da "Standard Oil" Ao Projeto da Petrobrás



Quando o Senado se apresta para votar, em plenário, o projeto que cria a Petrobrás, nos moldes do entesismo do governo de Vargas, que, através dessa criminoso iniciativa, dá mais um testemunho de sua submissão ao imperialismo americano, nada mais oportuno que a palavra do general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Faz anos hoje o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. O Ilustre oficial, que vem tendo atuação das mais destacadas nos movimentos patrióticos, principalmente nas campanhas contra a Petrobrás e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, será homenageado por seus numerosos amigos e admiradores.

Profundamente Arraigadas na URSS As Idéias de Igualdade e Fraternidade

Volta a «Pravda» a tratar do caso dos médicos, acrescentando que na União Soviética toda propaganda de discriminação racial foi banida por lei — Nenhum tensor inspiram as manobras dos inimigos internos e externos

PARIS, 7 (APF) — O jornal «Pravda», em editorial divulgado hoje pelo rádio de Moscou, declara a respeito do caso dos médicos soviéticos: «Quando existir a amizade entre os povos soviéticos os nossos barões internos e externos não são inspiração in-

mor algum. O Estado socialista volta pelos interesses de todos os povos da União Soviética, a Constituição soviética defende a igualdade dos direitos de todos os cidadãos independentemente da sua nacionalidade ou da sua raça em todos os domínios da vida eco-

nômica, cultural, social e política». Acrescenta o jornal: «Quer limitação direta ou indireta dos direitos ou, pelo contrário, qualquer concessão de privilégios em consequência da origem racial dos cidadãos, tem como qualquer

propaganda de discriminação racial ou nacional, foram banidas pela lei». Depois de afirmar que o Partido Comunista continua lutando contra toda violação dos princípios da política leninista-stalinista, aduz o jornal: «Comunismo não seque-

er, entretanto, que ainda existem vestígios do capitalismo na nossa sociedade, que esses elementos se esquivam, por todos os meios, para favorecer o cerco capitalista. Nós não estamos garantidos contra a penetração das idéias (CONCLUI NA 4ª PAGINA)

1 Congresso Brasileiro de Previdência e Seguro Social - OS SINDICATOS DE SÃO PAULO QUE APOIAM O 1 CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVIDÊNCIA E SEGURO SOCIAL, REUNIR-SE-ÃO DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 10, NO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DAQUELA CAPITAL PARA TRATAR DE ASSUNTOS LIGADOS A REALIZAÇÃO DO CONCLAVE.

Condernam a Intervenção os Operários da Rhem

COMO METALÚRGICOS TÊM, PARA ISSO, PARTICULAR RAZÃO -- RECLAMAM IMEDIATO AUMENTO DE SALÁRIOS -- DEMISSÕES COLETIVAS -- LUTA ORGANIZADA PARA ASSEGURAR A LIBERDADE SINDICAL E A VITÓRIA DAS REIVINDICAÇÕES

Flagrantes do Congresso Da CTAL



Presidente da CTAL, Vicente Lombardo Toledano e o enviado da Federação Sindical Mundial Henry Jourdain, no momento em que eram recepcionados por representantes dos trabalhadores de diversos países



Desfile de delegados ao Congresso, na Alameda Bernardo O'Higgins, transportando um painel de flores em homenagem ao libertador do Chile



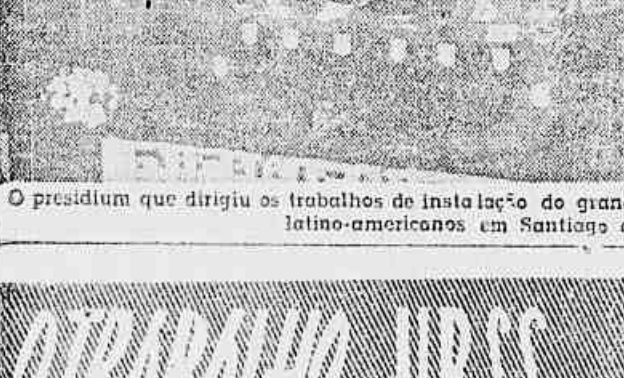
Delegadas femininas, as primeiras duas uruguianas, a terceira argentina e, finalmente Maria da Graça, nossa companheira de trabalho, que integrou a delegação brasileira



Aspecto de uma sessão plenária do IV Congresso Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina



O presidium que dirigiu os trabalhos de instalação do grande conclave dos trabalhadores latino-americanos em Santiago do Chile



O presidium que dirigiu os trabalhos de instalação do grande conclave dos trabalhadores latino-americanos em Santiago do Chile

As prestações em dinheiro no seguro tchecoslovaco

As prestações em dinheiro compreendidas dentro do sistema de seguros na República Democrática-Popular da Tchecoslováquia estão assim discriminadas:

Entorno médio mensal	Subsídio de enfermidade por dia	Porcentagem do subs. ent. no sal. médio
(Coroas)	(Coroas)	%
330	35	79,2
450	45	70,0
570	55	67,5
780	68	61,0
1.020	82	56,3
1.260	96	53,3
1.500	110	51,3
1.740	124	49,9
1.980	138	48,8
2.220	152	47,9
2.460	166	47,6

A soma do subsídio se segundo a média dos salários

Continua despertando protestos, os mais indignados, o golpe fascista do ministro do Trabalho contra o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Em todas as fábricas visitadas pela reportagem, os operários não escondem a revolta de que estão possuídos e denunciam o fato como precedente perigoso à liberdade sindical de todo o operariado nacional. Ontem, ouvimos os metalúrgicos da Rhem Metalúrgica situada em Parada de Lucas. Embora, em sua totalidade não sendo sindicalizados, foram unânimes em formular seu protesto contra a intervenção no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras.

PARTICULAR RAZÃO

Os operários da Rhem, como metalúrgicos, têm particular razão para condenar a intervenção no Sindicato dos Alfaiates. É que, empenhados há algum tempo, em libertar seu Sindicato da Junta Governativa, encastelada ali há mais de cinco anos, conhecem o que representa para as lutas reivindicatórias dos trabalhadores a ausência num sindicato de uma diretoria eleita e combativa. É o que dizem: o sindicato deve ser da gente. Nada de intervenções.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Os operários da Rhem têm uma reivindicação particularmente mais sentida que as demais: melhorar seus salários. Em outras palavras reclamam do Sindicato o levantamento imediato de uma nova campanha por aumento de salários, pois, como disseram, os 25%, conseguidos no último acordo, beneficiaram pequena minoria, assim mesmo com aumento de 20 e 40 centavos.

Seus salários atuais (mínimos para ajudantes e 5,50 a 6,20, em média, para profissionais) dos

LUTAM POR AUMENTO DE SALÁRIOS

PORTO ALEGRE 7 (I.P.) — Os trabalhadores em Construção Civil da cidade de Cachoeira estão em luta por aumento de salário. Em audiência de conciliação, das alcaças, na Justiça do Trabalho, os patrões ofereceram em contra-proposta, aumento de 30% para salários até 750 cruzeiros; 20% para os compreendidos entre 751 a 1.000; 15% para os compreendidos entre 1.001 a 1.500; e 10% para os compreendidos entre 1.501 a 2.000; e 5% para os de 2.001 em diante.

Os representantes operários, dentro de cinco dias apresentaram a contra-proposta patronal em assembleia e darão resposta. É o pensamento geral que a mesma se recusada a quantias a tabela inicialmente pleiteada.

mais mingados não lhes permitem cobrir as despesas mais essenciais de suas famílias.

DEMISSÕES

Têm ainda esses operários uma denúncia a fazer: as demissões coletivas que ali se verificam constantemente. O número de demitidos atinge, agora, a um nível quase sem precedentes. No fim do ano de 1951, segundo apuramos, foram para a rua de uma só vez 76 operários; no fim do ano passado

EM LUTA POR AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

Foi entregue no Sindicato um memorial pedindo assembleia para tratar do assunto — Reunião de delegados sindicais para fazer uma tabela — Protesto contra intervenção no Sindicato dos Alfaiates

Prémios pela asombrosa alta do custo de vida, os trabalhadores da Light estão encetando nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi trazida por uma grande comissão de condutores fiscais e motomeiros que nos comunicou também terem feito entrega no Sindicato, de um memorial contendo 51 assinaturas, de acordo com o que exigem os estatutos da entidade, pleiteando a realização de uma assembleia geral cujo ponto da ordem do dia seja aumento geral de salários.

DIRETORIA FAVORÁVEL

Entregamos o memorial diretamente ao presidente do Sindicato, sr. Benjamin D'Ávila, que se mostrou plenamente

também e uma 6ª vez 23 operários ainda de uma só vez.

Reclamam, portanto, imediatamente nessas demissões, as quais levam a seus lares a ameaça constante de maior miséria. Como efeito, a qualquer momento poderão ser despedidos, bastando, para isso, que os patrões tomem tal resolução.

LUTA ORGANIZADA

Os metalúrgicos da Rhem têm, como, aliás, todos os de-

mais mingados não lhes permitem cobrir as despesas mais essenciais de suas famílias.

DEMISSÕES

Têm ainda esses operários uma denúncia a fazer: as demissões coletivas que ali se verificam constantemente. O número de demitidos atinge, agora, a um nível quase sem precedentes. No fim do ano de 1951, segundo apuramos, foram para a rua de uma só vez 76 operários; no fim do ano passado

EM LUTA POR AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

Foi entregue no Sindicato um memorial pedindo assembleia para tratar do assunto — Reunião de delegados sindicais para fazer uma tabela — Protesto contra intervenção no Sindicato dos Alfaiates

Prémios pela asombrosa alta do custo de vida, os trabalhadores da Light estão encetando nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi trazida por uma grande comissão de condutores fiscais e motomeiros que nos comunicou também terem feito entrega no Sindicato, de um memorial contendo 51 assinaturas, de acordo com o que exigem os estatutos da entidade, pleiteando a realização de uma assembleia geral cujo ponto da ordem do dia seja aumento geral de salários.

DIRETORIA FAVORÁVEL

Entregamos o memorial diretamente ao presidente do Sindicato, sr. Benjamin D'Ávila, que se mostrou plenamente

DEMISSÕES

Têm ainda esses operários uma denúncia a fazer: as demissões coletivas que ali se verificam constantemente. O número de demitidos atinge, agora, a um nível quase sem precedentes. No fim do ano de 1951, segundo apuramos, foram para a rua de uma só vez 76 operários; no fim do ano passado

EM LUTA POR AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

Foi entregue no Sindicato um memorial pedindo assembleia para tratar do assunto — Reunião de delegados sindicais para fazer uma tabela — Protesto contra intervenção no Sindicato dos Alfaiates

Prémios pela asombrosa alta do custo de vida, os trabalhadores da Light estão encetando nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi trazida por uma grande comissão de condutores fiscais e motomeiros que nos comunicou também terem feito entrega no Sindicato, de um memorial contendo 51 assinaturas, de acordo com o que exigem os estatutos da entidade, pleiteando a realização de uma assembleia geral cujo ponto da ordem do dia seja aumento geral de salários.

DIRETORIA FAVORÁVEL

Entregamos o memorial diretamente ao presidente do Sindicato, sr. Benjamin D'Ávila, que se mostrou plenamente

DEMISSÕES

Têm ainda esses operários uma denúncia a fazer: as demissões coletivas que ali se verificam constantemente. O número de demitidos atinge, agora, a um nível quase sem precedentes. No fim do ano de 1951, segundo apuramos, foram para a rua de uma só vez 76 operários; no fim do ano passado

EM LUTA POR AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

Foi entregue no Sindicato um memorial pedindo assembleia para tratar do assunto — Reunião de delegados sindicais para fazer uma tabela — Protesto contra intervenção no Sindicato dos Alfaiates

Prémios pela asombrosa alta do custo de vida, os trabalhadores da Light estão encetando nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi trazida por uma grande comissão de condutores fiscais e motomeiros que nos comunicou também terem feito entrega no Sindicato, de um memorial contendo 51 assinaturas, de acordo com o que exigem os estatutos da entidade, pleiteando a realização de uma assembleia geral cujo ponto da ordem do dia seja aumento geral de salários.

DIRETORIA FAVORÁVEL

Entregamos o memorial diretamente ao presidente do Sindicato, sr. Benjamin D'Ávila, que se mostrou plenamente

DEMISSÕES

Têm ainda esses operários uma denúncia a fazer: as demissões coletivas que ali se verificam constantemente. O número de demitidos atinge, agora, a um nível quase sem precedentes. No fim do ano de 1951, segundo apuramos, foram para a rua de uma só vez 76 operários; no fim do ano passado

EM LUTA POR AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

Foi entregue no Sindicato um memorial pedindo assembleia para tratar do assunto — Reunião de delegados sindicais para fazer uma tabela — Protesto contra intervenção no Sindicato dos Alfaiates

Prémios pela asombrosa alta do custo de vida, os trabalhadores da Light estão encetando nova campanha por aumento de salários. Esta informação nos foi trazida por uma grande comissão de condutores fiscais e motomeiros que nos comunicou também terem feito entrega no Sindicato, de um memorial contendo 51 assinaturas, de acordo com o que exigem os estatutos da entidade, pleiteando a realização de uma assembleia geral cujo ponto da ordem do dia seja aumento geral de salários.

Vida Sindical

SOLIDARIEDADE AOS PAULISTAS

ASSOCIADOS do Sindicato dos Marceneiros percorreram redações de diversos jornais tornando pública sua integral solidariedade aos trabalhadores paulistas em greve. No mesmo sentido já se manifestaram publicamente os têxteis e trabalhadores da Light. Recebemos também a comunicação de que em diversos Sindicatos estão sendo instaladas urnas e distribuídas listas para coleta de auxílio financeiro aos grevistas.

Os aviões reuniram-se em assembleia geral no próximo dia 13, para indicar a lista tripartite de vogais e suplentes da corporação na Justiça do Trabalho.

ROTELEIRO

Haverá, no próximo dia 13 de abril uma Assembleia Geral Extraordinária, às 18 horas no Sindicato dos Empregados no Comércio, Roteleiro do Rio de Janeiro, Ordem do Dia: Eleição por escrutínio secreto de vogais e suplentes para as juntas de Conciliação da Primeira Região.

DELEGADOS DO VESTUÁRIO

Serão realizadas na Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro, eleições para renovação da diretoria. Encabeçada uma das chapas o Sr. Minoti Catalão, atual secretário da Federação e uma segunda o Sr. Antônio de Souza, presidente do Sindicato de Chapas e Guarda-Chuvas do Rio de Janeiro.

SINDICATO DO AÇÚCAR

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e do Doces e Conservas, Alimentícias do Rio de Janeiro do dia 30 de abril próximo, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

DESEMPREGO EM MIGUELÓPOLIS

SÃO PAULO 7 (I.P.) — Aumento do número de desempregados em Miguelópolis. Famílias inteiras dormem sob árvores. Os latifundiários tentam, por sua vez, aumentar para 1.000 cruzeiros o preço de arrendamento por alqueire. Camponeses, arrendatários e mineiros, porém, estão dispostos a impôr mais esse golpe dos exploradores.

DUZENTOS OPERÁRIOS DISPUTARAM UM EMPREGO DE 1.600 CRUZEIROS

Anúncio do Jornal do Brasil: "precisa-se empregado... salário Cr\$ 1.600,00 — O anunciante chamou a polícia para dispersar os trabalhadores — "O que resolve essa situação é um governo do povo", declara um operário à IMPRENSA POPULAR — Consequência da política de guerra

POLÍTICA DE GUERRA

É provável que a maioria daqueles desempregados não saiba exatamente das causas da miséria e do sofrimento que sobre eles se abate. Vagamente, eles compreendem que o maior responsável é o governo, que tudo promete e nada faz. Que promete preços baixos e emprego, uma vida normal e segura para todos, mas não se interessa em beneficiar os capitalistas. Realmente é o governo o responsável maior.

CHAMADA À POLÍCIA

O anunciante, que segundo fomos informados é proprietário de um escritório de Administração de Bens, no endereço acima, chamou a polícia para dispersar os trabalhadores. Isso provocou uma onda de revolta no seio dos desempregados que ali formavam filas.

Querem aumento de salários

PORTO ALEGRE, 7 (I.P.) — Os trabalhadores em Construção Civil, em assembleia geral resolveram pleitear aumento de salários de 40%. O pedido será enviado ao Sindicato patronal, cuja resposta será dada em assembleia, brevemente.

UM GOVERNO DO POVO

Entretanto havia razão para a disputa. Como pudemos constatar a maioria dos trabalhadores que ali foram estão sem trabalho há dois, três e mais meses. Nossa reportagem ouviu vários trabalhadores entre os quais Silvio Santos que nos disse ter quatro filhos. Há dois meses procura emprego.

José Joaquim de Brito, outro operário que há quatro meses vem procurando emprego, declarou: "O que resolve essa situação é um governo do povo. Um governo que sinta nossas necessidades, que não aumente os preços dos gêneros, que extermine os povos."

Possível Regresso do Vasco, na Noite de Hoje — BUENOS AIRES, 7 (Correspondência Especial) — Em face da maioria dos seus titulares, certamente local, o Racing desistiu de disputar o jogo-desempate com o Vasco da Gama, na noite de hoje, tendo a comunicação sido feita aos dirigentes casqueiros logo ao desembarcarem, vindos de Santiago do Chile. Agora, a delegação do campeão carioca está aguardando ordens do Rio de Janeiro, para o regresso, que tudo leva a crer, se dará amanhã, chegando a embaixada às primeiras horas da noite à capital brasileira. Caso, porém, não haja o Rio-São Paulo, o Vasco embarcará direto, daqui para Assunção, onde jogará contra o Sul-America, campeão «guaraní».

A black and white portrait of a man with a mustache, looking upwards and to the right. The image is grainy and has a high-contrast, almost stencil-like quality.

MONTEVIDEU. — 7.ª correspondência especial. — Será a quarta rodada, à noite, na quadra armada no Estádio XV Campeonato Sul-Americano, Centenário a quarta etapa de jogo de Bola no Cesto. Na preliminar, jogaram Brasil e Colômbia, fazendo Uruguai e Peru o jogo principal. E dos mais interessantes, Argentina e Chile, que se enquadram pelo terceiro compromisso das suas competições, embora desfeitos, cravaram, com grande firmeza, no certame, tudo o que haviam a crer que seriam finalistas. O Peru, que em sua estreia triunfou suplantando o Brasil, viu aumentar o seu pontapé, sendo ainda con-

A PRELIMINAR

orientados por Simões Henrique, Albas, o preparador brasileiro não gostou da atuação dos seus pupilos, na primeira próleto do campeonato, justificando as falhas com o nervosismo natural de uma criança e a bola muito cheia, embora a iluminação e o piso da quadra fossem considerados ótimos. Todos tem confiança numa atuação bem mais acertada, na noite de amanhã.

Godinho e Angelim eram os problemas brasileiros. Ambos haviam deixado a quadra, no jogo contra o Equador, padecendo de contusões. Entretanto, a recuperação foi pronta e

dão e Angelin; Alfredo (o), Ardelin e Godinhe

Esta partida preliminar será iniciada às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro) e será dirigida pelos árbitros peruanos Alejandro Gonzalez e Perel Betarano.

Receberam, do mesmo leitor de Florianópolis, Amâncio Cláudio Filho, a seguinte reportagem:

Realizou-se no dia 22 de março último, no belíssimo salão de Meilão, em Montevideu a 34ª Regata Internacional, promovida pela Federação Uruguaia de Remo.

Compontaram a importante parámtica continental: paulistas, gaúchos e cariocenses, estes últimos em maioria.

Um público numeroso calculado em mais de 10.000 pessoas, num entusiasmo lavagat, incentivava e aplaudia vitoriosos e vencidos.

Journal of Management Education 32(10)

«Maravillo el bote del Club Auto-Luz de Florianópolis... En la última carrera, señor Eighty, el bote de Florianópolis en magnífica exhibición, superó abiertamente al compingano, que tuvo a correr con el Eighty, nada pudo hacer ante la mayor potencia de su rival. La tripulación leonina salió a 35 remadas, manteniendo ese endemoniado ritmo a través de

os 2.000 metros de la carrera, con lo que nos exige de mayores comentarios.

OS REMADORES

O júnior do Aldo Luz, estava nessa integrador: Sady Berber, Antônio Boabaid, Arlindo Schmidt, Edson Westphal, Kaul Schmidt, João Carlos Vasconcelos, Francisco Schmidt, Hamilton Correia e Moacyr Ignotowski da Silveira. Além disso,

Pailestrin, de Lucas e Maravilha preliaram domingo último no campo de Quilino. Apesar do shandace da torcida a quem favor, o Maravilha não conseguiu vencer seu adversário. Ao cabo dos vinte minutos, o placar apresentava um tento para cada lado, marcados por Rogério para o Maravilha e Jimbatu para o Pailestrino.

As equipes atacaram muito constantemente.

PALESTRINO DE LUCAS:
- Rul, Rosalvo e Fissinho; Car-
los, Deane e Roberto; Fle, Vi-
lão, Jumbal; Valquirio e Zeca.
MAIAVALHE DE QUINTI-
NO - Tido, Patrônio e Esquer-
dinha, Jair, Chundado e Caci-
nha, Talce (Renato) Rogério,
Joel e Lico.

A preliminar, travada entre
os quadros aspirantes, foi ven-
cida pelo Palestrino por 4x0.
O preço principal foi arbitrado
para R. 1. Rodriguez

A tarde outenul contribuiu para a beleza do espetáculo. Todos os guardanós brasileiros foram facilmente batidos pelas dos orientais, com exceção do forte conjunto do sobrinho do Alde Luz que, confirmando seu poderio e alta classe, venceu de maneira espetacular, abatendo os representantes do país anfitrião por larga margem, fazendo-o perder o ouro final. Remada vigorosa e energética no tempo de um 3º tempo! É de recordar, no final de Melina.

Convenia falar que essa vitória de Aldo Luz, foi a primeira do Brasil no estabelecimento em questão, e que vem aumentando em

Batido o União Pelo Interamericano

O conhecido quadra da União, um dos mais fortes dos subúrbios da Central do Brasil e que vinha acumulando vitórias sobre vitorias nos últimos tempos, virou, domingo último sua brilhante frajeolária interrompida. O herói do feito foi o Internacional, que com um tento de Moacyr construiu o placard de 1 x 0, como que findou o prélo.

grandes qualidades futebolísticas. Desde quando atuava na Diana, Maurício vem apresentando grandes qualidades futebolísticas. Fintador, emérito, bom artilheiro, a meia do União é um verdadeiro ídolo dos torcedores que foram ao campo do Marechal Hermes. Uma autêntica revelação o garoto para quem alguns clubes realistas

INTERNACIONAL — Valmor, Walter e Tide; Zezé, Chevolet e Elias; Zequinha, Milton, Lauro, Jurandir e Adail. Na preliminar, entre os qua-

Toda correspondência para esta seção deverá ser remetida para o Esporte Menor — E. Timóteo, Rua Gustavo de Lacerda, 19, 1.º andar.

As pequenas notas de resultados de jogos e notícias referentes a jogos ainda não realizados poderão ser transmitidas para esta seção pelo telefone 22.5518, das 9 às 14 horas, diariamente.

Pedimos também aos aficcionados do Esporte Menor que não enviem críticas e sugestões para que possamos melhorar nosso trabalho.

A equipe do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul, que está disputando o Torneio Inter-Clubes de Osvaldo Cruz, atrevesa, uma excepcional forma técnica. Suas últimas exhibições atestam com uma grande categoria, as trotes endiabradas, atenuadas um notável desempenho e a credenciação como um dos mais sérios concorrentes a conquista de título, de campeão do certame patrocinado por IMPRENSA POPULAR. No clichê, a linha média do poplar quando de Osvaldo Cruz, que vem se constituindo num dos maiores, mais altos da equipe...

A Seção de Esporte Menor da IMPRENSA POPULAR pede o comparecimento de um representante do Santíssimo E. Clube em nossa redação, a qualquer dia entre 17,30 e 19,30 horas para tratar de assunto de grande importância.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Ficou fixado para o dia 1 do corrente a inauguração do I Encontro Sul-Americano Bancário de Basquetebol. As delegações participantes chegarão entre 8 e 11 do corrente.

A diretoria do "Filhos de São Jorge" comunica a seus colegas União Desportiva Coelho Neto, Guarani e Mirique que receberam os ofícios por eles enviados e resolveu aceitar os jogos marcando as datas de 17 e 18 de Maio e 19 de Abril, respectivamente para a sua realização.

Mesmo atuando em seu gr
mado o esquadrão do «Itio-Sã
Paulo» não escapou doming
último de uma derrota, quan
enfrentou o poderoso quatro e
S. C. Enabrandes.

— O Rio-São Paulo ainda
— tem os seguintes jogadores: Bólv
— Cássio, João Mauro

3 Osvaldo — Agnaldo e Jorge.
Os vencedores atuaram assim
constituídos: Rubem, Maninho
e Chuquito; Ivo — Armindo
Jandir; Roberto — Luiz —
Atonzo — Binga e Mazinho.
Litigiu a partida o árbitro Ju-

O novo Congresso Nacional não foi eleito, devido ao voto, por 4 x 0, da Comissão de Constituição e Justiça, do XI Congresso do Pluriên-
cio, em Friburgo, por causa da jo-
leira em Rio Grande. Era pro-
prietário do capital, domi-
nação próxima da 12.ª São Gon-
çalo, da Comunidade da Ilha, mas
não poderia ser eleito, por-
que não tinha a maioria. A
eleição do juiz para este pos-
to, em 1904, foi, em 1904, na FPD.

Buenos Aires, 7 (AFP). — Foi suspenso o encontro "revanche" entre o Racing e o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, devido terem ficado confundidos vários jogadores do clube argentino, quando do jogo de domingo contra o Goyaz e Laguna e também devido de o Vasco desear dar um descanso aos jogadores, após a viagem ao Chile. Ficou combinado que a "revanche" entre o Racing e o Vasco se realizará no mês do ano.

The diagram shows a mechanical assembly at the top, featuring a large circular component with a horizontal rod passing through its center. To the right of this assembly is a vertical rod with a small, flame-like shape at its top. Below these components is a rectangular frame containing a grid of 10 cells, arranged in 2 columns and 5 rows. The cells are numbered 1 through 5 in the first column and 1 through 5 in the second column.

1	1
2	2
3	3
4	4
5	5

HORIZONTAIS E VERTICAIS	SOLUÇÃO DO PROBLEMA — N. 113 —
1 — Tiram com violência.	Horizontais — 1) Pecador.
2 — Que têm asas (fem.).	2) Delal, 3) Evado, 4) Moral.
3 — Bredonário sem a anti- ma.	Verticais — 5) Edeu, 6) Cervo, 7) Adir, 8) Data, 9).
4 — Fogueira junta-se.	Olor.
5 — Doenças.	

No sábado último o Sindicato dos Gráficos realizou uma festa comemorativa de Aleluia, quando foram entregues os prêmios ao campeão e vice-campeão do último campeonato da Liga Gráfica, Listas Telefônicas e Gráfica Bloch, respectivamente.

O campeonato deste ano desde já está provocando grande entusiasmo nos meios gráficos. A tabela já foi aprovada, e apresentará logo de início peijas que prometem grande sensação.

Na primeira rodada, a 11 do corrente, teremos os seguintes prelhos:

Última Hora x MGBA
Jornal do Brasil x Francisco Alves
Editora Singra x Diário da Noite
Listas Telefônicas x ARCE (14)
Cruzeiro x Bloch (14)

2a. Rodada, em 18 de abril

Laemmert x Última Hora
F. Alves x Real Grandeza
O Jornal x Jornal do Brasil
Cruzeiro x Listas Telefônicas
ARCE x Biech

3a. Rodada, em 25 de abril

Listas Telefônicas x Bloch
Laemmert x Real Grandeza
MGBA x Sugra
O Jornal x Cruzeiro

ta, Rodada, em 2 de maio

Ultima Hora x Diário da Noite
Alança x ARCE
Francisco Alves x Laemmert
O Jornal x MGBA
Sinfra x Cruzeiro

5a. rodada, em 9 de maio

Laemmert x Singra
Real Grandeza x Bloch
Cruzeiro x Alança
Última Hora x Listas Telefônicas
Diário da Noite x O Jornal
Jornal do Brasil x ARCE

Amanhã continuaremos a publicação da tabela, a partir da 6a. rodada.

SUICIDOU-SE A JOVEM COSTUREIRA

"Seu grande sonho era o casamento", esclarece uma companheira de trabalho — Dificuldades e mais dificuldades — Dilma esqueceu-se de que seu drama não era apenas seu, e que as injustiças não durarão muito



Dilma Conceição de Moraes

Entre os gritos de dor de sua mãe, os soluços afogados dos outros parentes, fatou-se no subúrbio de Engenheiro Leal, em sua residência, à rua Tacarimba, 182, sorrindo no meio das convulsões provocadas pelo veneno que havia tomado de um só trago, a jovem costureira Dilma Conceição de Moraes.

— Por que se matou a filha operária? — perguntaram ao gerente da Malharia Confiança, à rua Buenos Aires, 827, quando ontem ali se soube do caso, ocorrido na véspera.

— Ela tinha a mania do suicídio — era a resposta que procurava explicar a tragédia.

Ninguém indagava então por que Dilma pensava matar-se. Se não é estranho, profundamente chocante, que

um ser em plena vida, quando tudo deveria olhar com alegria e esperança, tenha voluntariamente escolhido a morte.

QUANDO O DIA AMANHECEIA

Dilma, tinha 20 anos — vinte primaveras conforme se usava dizer — estava noiva, pretendia casar-se daqui a alguns meses. O noivo já se encontrava quase pronto. Pensava no aluguel da pequena casa que pretendia alugar. Não havia dinheiro, mas se havia de dar um jeito. Todo o dia, acordava muito cedo, fazia longa caminhada a pé a fim de tomar o trem suburbano da Auxiliar. No banco de madeira do elétrico sentava-se a bela costureira ao lado do Zé Marmitta e do pedreiro Waldemar. O dia amanhecia durante o imenso

percurso para o local de trabalho.

E Dilma, depois de passar horas e horas curvada sobre a máquina, sentindo os braços cansados, a vista fatigada e uma dor nas costas sempre curvas, após almoçar o magro almoço de costureira, mais trabalho e fadiga, voltava para casa onde só se chegava já noite fechada. Voltava a pensar no aluguel do futuro lar, nos pesados trabalhos domésticos que teria de enfrentar, em mil outras dificuldades. Na Malharia Confiança Dilma ganhava apenas 1.600 cruzeiros por mês. Seu noivo, também trabalhador, ganhava pouco, muito pouco. Será mesmo que poderiam casar?

Dilma não teve tempo nem oportunidade, antes de morrer, para olhar em volta de si, ver que o seu drama de costureira explorada não era apenas seu. Percebia já confusamente, nas conversas com as suas colegas, as mais últimas amigas, quando estas também se queixavam com amargura, que sobre elas pesava uma vida desumana e árdua. Pobre Dilma, não viu a tempo — e talvez por pouco — que essa espécie de injustiça no trabalho e fora dele, esse triste mundo de maldade e dor, se encontra condenado. Dilma se matou quando tudo anela a aurora.

A FRUSTRAÇÃO DE SEU SONHO

Seu grande sonho era o casamento — diz ao repórter uma sua colega Ivonete Siqueira, residente também em Engenheiro Leal e que durante cinco anos conviveu com Dilma. Para mim —

prosegue — o suicídio de Dilma foi uma terrível surpresa. Ainda domingo tínhamos passado juntos ocasião em que brincamos alegremente. E certo que Dilma lutava com imensas dificuldades para concretizar o seu grande sonho que era o casamento.



Quem pode com estes preços? É a pergunta que desde muito faz o carioca. Agora, com o aumento anunciado, de 30 a 40%, é que ninguém vai poder mesmo

Vão Subir Também Os Preços dos Tecidos

De 30 a 40 por cento as majorações previstas — Decrescem as vendas enquanto a carestia impõe o uso de tecidos cada vez mais ordinários

Os preços dos tecidos serão majorados dentro em breve numa base variável de 30 a 40 por cento segundo

terior já eletivo a retirada das antigas tabelas de preços enquanto se anuncia "novas remarcações" para

mentos. Inclusive os linhos, cambraias, organdis, lonitas, etc., tecidos essencialmente destinados ao varejo.

da possibilidade em princípio de maio. REDUÇÃO DAS COMPRIAS



Os preços já extorsivos dos tecidos fazem decrescer as vendas nos casas comerciais do ramo. As vendedoras das lojas levam horas sem a visita de um freguês



de indicações colhidas pela IMPRENSA POPULAR entre os logistas do ramo. Assim, a maioria das tecelagens desta capital e do in-

MAJORAÇÃO DISFARÇADA

Há muito tempo os tecidos vêm sofrendo majoração em seus preços de custo e de venda, não obstante a contínua propaganda das lojas de tecidos. A mescla, por exemplo, há bem pouco tempo estava sendo vendida por Cr\$22,50 o metro. Hoje o menor preço encontrado no mercado vai além de Cr\$28,00 acreditando-se que suba ainda mais. As indústrias de fiação e tecelagem para encobrir tais aumentos se valem de vários artifícios, inclusive estampado o tecido com cores berrantes de diversas tonalidades. Um outro exemplo bem expressivo é proporcionado pelas lãs. De 50 cruzeiros o metro fêcio lã saiu para Cr\$ 75,00 apesar das poucas modificações introduzidas em seu estampado e a qualidade dos fios que não variou.

OS TECIDOS DE ALGODÃO

Até bem pouco tempo os tecidos de algodão, por sua qualidade inferior, eram encontrados a preços consideravelmente reduzidos. O algodão estampado pomposamente denominado "chic" chegou a ser vendido a 11 cruzeiros. As lojas da cidade todavia remaneiram o preço desse tecido elevando-o para 18 cruzeiros. Agora com a retirada das antigas tabelas fornecidas pelas indústrias todos os tecidos de algodão serão aumentados e serão vendidos a partir de uma majoração de 30 a 40%. A despeito da existência de grandes estoques de algodão encaixados nos depósitos do Banco do Brasil o povo vai ter de enfrentar a majoração que será efetivada

Resolveram também os ferroviários da Leopoldina de Petrópolis GREVE OU ABONO ATÉ O DIA 15

Resolução da assembleia de segunda-feira — Telegramas aos ministros, presidente da República, Administrador e sedes sindicais — Repelida a promessa do prefeito — Continuam vigilantes os trabalhadores —

PETROPOLIS, 7 (Pelo telefone) — Os ferroviários da Leopoldina entraram em greve, caso até o dia 15 não lhes seja pago o abono de emergência de janeiro, fevereiro e março.

Esta uma das resoluções da assembleia geral, que regularam a greve, a última na rede sindical desta cidade, com a presença de mais de 750 trabalhadores.

Ficou também resolvido o envio de telegramas ao presidente da República, ao ministro da Viação, ao Trabalho e da Fazenda, ao Administrador da ferrovia e às sedes sindicais do setor, nesta Capital e no interior, comunicando a resolução da assembleia e esclarecendo que os ferroviários não acreditam mais em promessas.

A ASSEMBLEIA

A Assembleia, repleta de trabalhadores, contou com a presença do prefeito da cidade, do deputado Mario Fonseca e do vereador Pedro Lopes Neves. De início ao fim, os trabalhos foram caracterizados por amplos debates.

Em nome do governo falou o prefeito para dizer que providências seriam tomadas vi-

sando o imediato pagamento do abono. Os trabalhadores responderam-lhe que esperavam as providências, mas já sabiam por onde seguir caso o governo não autorizasse o pagamento do abono até o prazo dado pela assembleia.

NAO SE CONTENTAR COM PROMESSAS

Ficou também o deputado Mario Fonseca, solidarizando-se com os ferroviários e conciliando-os a não se deixarem enganar pelas promessas do prefeito.

O vereador Pedro Lopes Neves reafirmou as palavras do deputado e encareceu a luta unida e consequente dos ferroviários pelo abono. «Não é favor do governo pagar o abono. É um direito dos trabalhadores da Leopoldina», acrescentou.

VIGILANCIA

A resolução da assembleia dos ferroviários petropolitânicos demonstra que estão vigilantes contra as manobras demagógicas do sr. Getúlio Vargas. Antontem, como é

sabido foi anunciada a abertura de uma verba, pelo ministro da Fazenda de 39 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono de emergência em toda a Leopoldina. Todavia, não significa essa vitória parcial que o «pai dos pobres» deixe de aplicar algum dos seus golpes contra a luta dos ferroviários.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 8 de Abril de 1953 — N. 1390

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 8 de Abril de 1953 — N. 1390

Sucedem-se as Negociações No Mercado do Arroz

Enquanto se exporta a 180 e 230 cruzeiros a saca, o governo importa a 610 — Corrida na exportação motivada pela lei do câmbio livre malada do Instituto Riograndense do Arroz

Assim, está se verificando o seguinte fato, possível apenas com a complexidade criminosos do governo: os portos grandes partidas de arroz a 180 e 230 cruzeiros a saca de 60 quilos e importamos o mesmo produto a 610 cruzeiros. Isto é, por preços triplicados. Naturalmente, nem as importações compensam a falta gerada de produto nos centros consumidores, pois as partidas adquiridas no exterior são relativamente pequenas em comparação com as exportadas. Assim explicase, portanto, qual a razão da falta de arroz na praça, bem como os seus preços absurdos. Não se trata de falta de produção. A safra é boa, mas o Instituto Riograndense do Arroz continua fazendo estoques para exportar.

ESPECULAÇÃO

Com a corrida alista, o preço da saca no atacado já está a 750 cruzeiros, o que representa, no mínimo um aumento de 400 cruzeiros em saca nos últimos meses. Enquanto os atacadores recebem por esse preço, o consumidor paga 1.200 cruzeiros, já que está a 20 o quilô; os intermediários lucram pois quase 500 cruzeiros por saca de arroz. E como se vê, a maior especulação já presenciada, comparavel apenas a que se processa com a banana, aliás produto também controlado por institutos e negociantes gaúchos.

FERRE DA EXPORTAÇÃO

O grande interesse do Instituto em exportar o arroz está no fato de ter o governo incluído o produto na lista das mercadorias exportáveis pelo câmbio livre. Desta modo as operações de exportação são grandemente facilitadas, muito mais do que as importações. Preve-se, ainda, uma baixa da cotação do arroz no mercado internacional, o que significa que o produto que está custando 20 cruzeiros o quilo para o consumidor brasileiro (salindo, no varejo, a 1.200 cruzeiros a saca), irá ser exportado por preços abaixo de 180 cruzeiros. E o governo de negociantes

NOVA IMPORTAÇÃO A VISTA

A COFAP está tratando de importar nova partida de arroz, apesar de nos encontramos os vespas da safra do Rio Gr. de do Sul. Calcula-se também em 6 milhões de sacos em saca ou 4.200.000 sacos de arroz beneficiado a colheita global a ser obtida no Triângulo Mineiro e Goiás. Com tudo isto, os especuladores que contam com a proteção de Vargas procuram importar o cereal, mesmo na base de 610 cruzeiros a saca. A safra riograndense, por sua vez, será de 13 milhões de sacos em saca, totalizando 9.100.000 sacos beneficiados. Portanto, não há falta de produção, já que o previsto da suficiência para atender as necessidades do mercado consumidor.

ESPECULAÇÃO

Com a corrida alista, o preço da saca no atacado já está a 750 cruzeiros, o que representa, no mínimo um aumento de 400 cruzeiros em saca nos últimos meses. Enquanto os atacadores recebem por esse preço, o consumidor paga 1.200 cruzeiros, já que está a 20 o quilo; os intermediários lucram pois quase 500 cruzeiros por saca de arroz. E como se vê, a maior especulação já presenciada, comparavel apenas a que se processa com a banana, aliás produto também controlado por institutos e negociantes gaúchos.

DIANTE DAS CONDIÇÕES EXPOSTAS, O POVO DEVE EXIGIR A BAIXA DOS PREÇOS DO ARROZ.

Se o Instituto exportar por 230 cruzeiros a saca porque terão os consumidores brasileiros de pagar 1.200? Assim, cabo ao povo protestar contra estas exportações e exigir a normalização do abastecimento e a baixa dos preços.

VIA LIVRE PARA OS "CADILLACS" ESTRELA DECRETOU AS FILAS INDIANAS

Levando à prática uma das medidas mais prejudiciais ao trânsito no Rio de Janeiro, o sr. Edgard Estrella resolveu adotar as chamadas filas indianas para os transportes coletivos que trafegam pelas avenidas Rio Branco, Beira-Mar, Praia do Flamengo e Botafogo.

ASSIM SENDO O DIRETOR DO TRÂNSITO BAIXOU, ONTEM, A SEGUINTE PORTARIA:

Considerando que o trânsito atual de ônibus e micro-ônibus nas ruas centrais se encontra processando de forma tumultuada, etc., na conformidade das atribuições legais, resolve determinar o seguinte:

a) nas avenidas Rio Branco, Beira-Mar, Praia do Flamengo e Botafogo, é proibido um ônibus ou micro-ônibus passar a frente de outro em movimento, desde que não estejam lotados;

b) — nas demais vias amplas só é permitida a ultrapassagem em fila dupla, sendo terminantemente proibido

do o trânsito de mais de um ônibus ao lado do outro, isto é, em filas triplas, quadruplas, como atualmente ocorre, formando verdadeira muralha de veículos coletivos, com sérios prejuízos na corrente de circulação;

c) — a parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feita junto ao meio-fio da direita;

d) — o trânsito de ônibus e micro-ônibus será do lado direito, deixando a esquerda da rua absolutamente desimpedida.

A presente portaria entrará em vigor no dia 10 do corrente.

Quando ao trânsito no Rio de Janeiro, o sr. Edgard Estrella determinou por portaria que seja observado o seguinte: os caminhões, ônibus, micro-ônibus, como veículo de trânsito lento, deverão trafegar em fila, junto do meio-fio de direita.

A presente portaria entrará em vigor a partir do dia 10 do corrente, sendo imposta aos infratores a multa de 150 cruzeiros e o dobro das reincidências.

Solidariedade de Todos os Marítimos aos Oficiais de Nautica

Amanhã em assembleia, os Comissários irão decidir sobre a participação no movimento — anunciada a greve dentro de 30 dias caso não sejam atendidas as justas reivindicações

Proseguem em assembleia permanente, os Oficiais de Nautica da Marinha Mercante. Dia 8 das mais se reúnem as autoridades de categoria e se discute a greve dentro de 30 dias

Os Oficiais de Nautica lutam há mais de dois anos por sua justa reivindicação. Já lhes asseguramos em dezembro de 1950. A decisão tomada em assembleia de dia 23 do mês findo, de recorrerem a greve caso o governo não cumprisse o acordo de 2.500, foi comunicada pelo Sindicato aos Ministros do Trabalho, Viação, Justiça e ao Presidente da República. Dentro de 30 dias se nenhuma solução for dada as reivindicações dos reclamantes, espera-se que a corporação de 1.400 Oficiais de Nautica entre em greve.

Na assembleia realizada no dia 7, os Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, em meio a telegramas de solidariedade, decidiram pela greve dentro de 30 dias

Os Oficiais de Nautica lutam há mais de dois anos por sua justa reivindicação. Já lhes asseguramos em dezembro de 1950. A decisão tomada em assembleia de dia 23 do mês findo, de recorrerem a greve caso o governo não cumprisse o acordo de 2.500, foi comunicada pelo Sindicato aos Ministros do Trabalho, Viação, Justiça e ao Presidente da República. Dentro de 30 dias se nenhuma solução for dada as reivindicações dos reclamantes, espera-se que a corporação de 1.400 Oficiais de Nautica entre em greve.

ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Comissários realizará amanhã uma assembleia para decidir sobre o apoio ao movimento dos Oficiais de Nautica e reformar a unidade das duas corporações.

ALIMENTAÇÃO A BORDO

Em assembleia realizada na noite de ontem, os Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, em meio a telegramas de solidariedade, decidiram pela greve dentro de 30 dias.

REINDICAÇÃO

A reivindicação da alimentação a bordo é igualmente de vital importância para os Oficiais de Nautica. Os Comissários também lutam por esta reivindicação, que tem sido sempre uma das principais.

Exposição de Livros na União Soviética

MOSCOW, 7 (AFP) — A agência Tass anuncia que uma exposição de livros de Washington, em inglês e em russo, será aberta na biblioteca estrangeira de Moscou, por ocasião do 150 aniversário do nascimento do escritor, um dos fundadores da literatura americana.

Aconteceu NA CIDADE

QUERIAM LEVAR O RÁDIO PARA CASA

Esfaqueado o jornalista — Suicidou-se ingerindo veneno — A criança foi arrastada numa distância de dez metros — Vários "bookmakers" presos — Espancado pelos vagabundos — Atropelado

ESPANCADO

Antônio Moreira Martins, casado, 55 anos, residente na rua Bodo de Silva, 19, Meia, proprietário da Padaria e Confeitaria Simoes, 814, rua do Barão de Mesquita 978, foi interrompido na Beneficência Portuguesa apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. Antônio tentara assaltar e discussão entre um dos seus cabelos e dois indivíduos de nome Rubens e Nenêzinho, os quais haviam feito compras e negavam-se pagar sendo agredido e espancado inclusive pisoteado.

ATROPELADO

Antônio Pereira da Silva, 22 anos, casado, morador na rua Bodo de Silva, 215-A, apartamento 201, funcionário da Central do Brasil, foi atropelado por um auto de número 1070 na esquina da rua Visconde de Inhamitanga com Avenida Rio Branco. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital São Bento.

ESFAQUEADO

O JORNALISTAS

Antônio Moreira Martins, casado, 55 anos, residente na rua Bodo de Silva, 19, Meia, proprietário da Padaria e Confeitaria Simoes, 814, rua do Barão de Mesquita 978, foi interrompido na Beneficência Portuguesa apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. Antônio tentara assaltar e discussão entre um dos seus cabelos e dois indivíduos de nome Rubens e Nenêzinho, os quais haviam feito compras e negavam-se pagar sendo agredido e espancado inclusive pisoteado.

ATROPELADO

Antônio Pereira da Silva, 22 anos, casado, morador na rua Bodo de Silva, 215-A, apartamento 201, funcionário da Central do Brasil, foi atropelado por um auto de número 1070 na esquina da rua Visconde de Inhamitanga com Avenida Rio Branco. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital São Bento.

ESFAQUEADO

O JORNALISTAS

Antônio Moreira Martins, casado, 55 anos, residente na rua Bodo de Silva, 19, Meia, proprietário da Padaria e Confeitaria Simoes, 814, rua do Barão de Mesquita 978, foi interrompido na Beneficência Portuguesa apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. Antônio tentara assaltar e discussão entre um dos seus cabelos e dois indivíduos de nome Rubens e Nenêzinho, os quais haviam feito compras e negavam-se pagar sendo agredido e espancado inclusive pisoteado.

ESPANCADO

Antônio Moreira Martins, casado, 55 anos, residente na rua Bodo de Silva, 19, Meia, proprietário da Padaria e Confeitaria Simoes, 814, rua do Barão de Mesquita 978, foi interrompido na Beneficência Portuguesa apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. Antônio tentara assaltar e discussão entre um dos seus cabelos e dois indivíduos de nome Rubens e Nenêzinho, os quais haviam feito compras e negavam-se pagar sendo agredido e espancado inclusive pisoteado.

ATROPELADO

Antônio Pereira da Silva, 22 anos, casado, morador na rua Bodo de Silva, 215-A, apartamento 201, funcionário da Central do Brasil, foi atropelado por um auto de número 1070 na esquina da rua Visconde de Inhamitanga com Avenida Rio Branco. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital São Bento.

ESFAQUEADO

O JORNALISTAS

Antônio Moreira Martins, casado, 55 anos, residente na rua Bodo de Silva, 19, Meia, proprietário da Padaria e Confeitaria Simoes, 814, rua do Barão de Mesquita 978, foi interrompido na Beneficência Portuguesa apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. Antônio tentara assaltar e discussão entre um dos seus cabelos e dois indivíduos de nome Rubens e Nenêzinho, os quais haviam feito compras e negavam-se pagar sendo agredido e espancado inclusive pisoteado.